



oficinas culturais

Relatório anual 2019

Poesis-Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura
Organização Social de Cultura
UGE: Unidade de Formação Cultural

Contrato de Gestão
nº CG 05.2018

Referente às Oficinas Culturais do Estado de São Paulo

1. APRESENTAÇÃO

Apresentamos, a seguir, o relatório anual consolidado com o 4º Trimestre de 2019 referente ao Contrato de Gestão nº 05/2018, firmado entre a POIESIS e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa para a gestão do Programa Oficinas Culturais.

Este relatório é dividido sequencialmente de acordo com as metas técnicas estabelecidas no Plano de Trabalho para o Programa (Ações de Formação, Articulação e de Qualificação em Artes: Teatro e Dança) e do quadro de Rotinas e Compromissos de Informação, acompanhados de respectivos anexos.

São Paulo, fevereiro de 2020.



Clovis Carvalho
Diretor Executivo



Plinia Correa
Diretor Administrativo Financeiro

1.1 PROGRAMA OFICINAS CULTURAIS 2019

Introdução

O ano de 2019 marca o primeiro ano do Contrato de Gestão nº 05/2018 firmado entre a Secretaria de Cultura e Economia Criativa e a POIESIS, iniciando um novo ciclo que tem como principal característica a consolidação em definitivo da identidade e do modelo de operação do Programa Oficinas Culturais. A gestão desse agora consagrado modelo de operação e o entendimento de que a construção da identidade do Programa se dá na medida das interações e articulações com os diversos agentes e atores culturais em todo o Estado se fundamenta na experiência acumulada ao longo dos últimos cinco anos, tempo em que as Oficinas Culturais também estiveram sob gestão da POIESIS.

Enquanto o período de gestão do Contrato anterior (2015-18) foi caracterizado pelas incertezas, considerando a necessária desmobilização das sedes físicas das Oficinas, e pela consequente renovação de suas ações e modelos de gestão, o atual Contrato e, com isso, o ano de 2019, se caracteriza como um momento de consolidação dessa renovação, intensificando a ampliação da sua rede de parceiros e com isso estimulando o surgimento de novos atores e agentes de cultura no Estado e diversificando cada vez mais a sua atuação, tendo em vista o constante diálogo e escuta às demandas culturais em todo o Estado.

Por ser o primeiro ano do Contrato de Gestão nº 05/2018, faz-se necessária a contenção de parte dos recursos no formato de fundo de reserva, além de não termos à disposição recursos resultantes de possíveis economias que advenham da gestão responsável de recursos. Por isso, mesmo diante do nosso declarado esforço por priorizar os investimentos nas atividades relacionadas à programação cultural, tivemos um ano com menos recursos para as atividades fim, na comparação com o ano anterior.

Mesmo assim, foram 525 ações relacionadas ao Programa de Formação no Interior e Litoral, frente às 500 atividades que haviam sido previstas no início do ano. As atividades foram realizadas em 234 municípios para 8.716 participantes. Cabe destacar a diversidade das atividades que, neste ano, foram ministradas em 16 linguagens como teatro, dança, música, patrimônio, multimeios, novas mídias, literatura, gestão cultural, fotografia, circo, entre outras.

Mesmo em um cenário de retração de investimentos, o Programa de Qualificação em Artes ampliou a sua atuação, conseguindo abrigar um número maior de grupos interessados a cada novo ciclo de inscrições. Foram 53 grupos de teatro e 13 de dança que receberam, respectivamente, 438 e 248 orientações, mobilizando, nas duas áreas, mais de 440 artistas. Houve uma significativa alteração no cronograma de operação do Programa, que agora realiza a sua Mostra de Compartilhamentos, quando os grupos apresentam os seus espetáculos em seus municípios de origem, posteriormente à Mostra Final, quando todos os grupos apresentam os seus resultados num mesmo município. Com isso, priorizamos a relação entre grupos e municípios de origem estimulando-os a se responsabilizarem pela gestão dessa relação, tão cara à produção artística regional.

Tanto o Festival Literário de Iguape - FLI como o Festival de Música Instrumental - MIA realizaram edições enxutas, porém potentes, consagrando os formatos que vieram sendo testados nos anos anteriores e ampliando suas ações em parceria com os diversos municípios que compõem as

regiões de atuação, com outras Organizações Sociais de Cultura e Instituições Culturais, como o SESC, com agentes culturais locais e com espaços e coletivos independentes regionais. A afirmação das múltiplas identidades que compõem cada um desses territórios foi a tônica em ambos os Festivais, com iniciativas como a publicação de livro de poemas e textos produzidos por escritores do Vale do Ribeira em oficinas relacionadas ao FLI ou como a formação de uma banda de mulheres para tocar compositoras mulheres como parte da programação do MIA.

O Festival Literário de Iguape realizou atividades formativas em escolas de oito municípios. O público atendido, entre o escolar e o presente no Festival, totalizou 4.727 participantes.

O Festival de Música Instrumental – MIA também realiza atividades formativas nos municípios do entorno de Araçatuba, cidade que acolhe o evento. Em parceria com a OS Amigos do Guri foram realizadas oficinas para crianças e educadores de 12 municípios, na semana anterior ao Festival. Nos três dias do MIA foram 18 ações de formação e 6 ações de difusão para um público de 2.559 pessoas.

Os Ciclos de Gestão Cultural e de Cultura Tradicional e Contemporaneidade também promoveram edições possíveis dadas as parcerias e apoios diversos que afluíram não somente dos poderes municipais, mas também de organizações e instituições culturais locais diversas. Citamos como destaque o Ciclo de Cultura Tradicional e Contemporaneidade que, além de realizar uma série de encontros em seis diferentes municípios do Estado, produziu cinco mini documentários sobre cinco diferentes matrizes da cultura popular, realizados por cinco diferentes equipes de produtores audiovisual que pertencem a essas diferentes matrizes culturais.

Nas Oficinas da Capital, 2019 representa um momento de flagrante superação das metas previstas, tanto no que se refere ao número de atividades ofertadas, quanto ao público atendido. Tal superação foi possível frente às múltiplas parcerias e apoios que buscamos para a realização de nossa programação cultural, que visa a não somente o custeio de nossas atividades, mas, principalmente, à ativação de diferentes redes de produtores culturais e ao estímulo a diversificação de financiamentos para a realização da prática artística.

A ampliação e a qualificação da Programação Cultural de nossas Unidades na Capital vieram acompanhadas de um processo amplo de cristalização das identidades desses equipamentos culturais em constante relação com os territórios onde eles atuam. Isto também contribui para a tendência que ainda se observa em 2019 do aumento no número de atendimentos realizados nessas Oficinas.

Totalizando as três Oficinas da Capital ofereceram, em 2019, 646 atividades formativas para mais de 57 mil participantes.

Assim como apontado em 2018, outro fato importante de ser destacado na atuação do Programa Oficinas Culturais em 2019 é a integração entre as diversas áreas do Programa: foram ofertadas oficinas pelo Programa de Formação no Interior e Litoral com curadoria e orientação dos Programas Qualificação em Artes, e Mostra e Festivais; ações relacionadas ao Programa de Qualificação em Artes ocorreram na Oficina Cultural Oswald de Andrade ao longo do ano; a definição da programação do FLI contou com a participação da equipe gestora da Oficina Cultural Alfredo Volpi; programações culturais que passaram pelas Oficinas Alfredo Volpi e Juan Serrano foram levadas à programação da Oficina Oswald de Andrade, entre outras.

Destacamos também a integração das Oficinas Culturais com demais atores culturais no Estado, realizando atividades em parceria com Fundações, Institutos, Secretarias Municipais, Organizações Sociais de Cultura tais como a Associação Amigos do Guri, a SP Leituras, Rede Sesc e Senai, Fábricas de Cultura, Rede de Museus-Casas Literários, Consulados e representações Diplomáticas de outros países, entre muitos outros. As parcerias são parte fundamental do Programa Oficinas Culturais.

Justamente por pensarmos a nossa atuação privilegiando ações em parceria, em 2019 obtivemos um resultado expressivo na captação de recursos em micro fomentos – o apoio a ações pontuais realizado por diferentes agentes, principalmente outras esferas do poder público, as municipalidades, e empresas pequenas e médias, com foco regional. Neste ano, mesmo em um cenário de diminuição do interesse de poderes municipais por investir na área da Cultura, acumulamos mais de R\$ 1.300.000,00 em apoios e parcerias diversos. Estas parcerias são importantes, não somente por ampliarem o aporte de recursos em nossa programação cultural, mas, principalmente, por estimularem diferentes parceiros a cada vez mais investirem em atividades e ações culturais, fomentando, assim, o mercado da cultura em nosso Estado.

2. RELATÓRIO ANUAL CONSOLIDADO COM O 4º TRIMESTRE 2019

OFICINA CULTURAL ALFREDO VOLPI

Em 2019, a Oficina Cultural Alfredo Volpi completou 30 anos de atuação na cidade de São Paulo. Foi um ano em que pudemos observar a cristalização dos modelos de ação que foram desenvolvidos nos anos anteriores. Tais modelos se fundamentam na articulação constante com o público, por reconhecer que a formação de público é hoje um dos maiores desafios para equipamentos e políticas públicas em arte e cultura localizados nas periferias, que justamente por isso lutam contra a dificuldade de acesso, além da falta de educação para a cultura, que dificulta a criação do hábito e do entendimento de que arte constitui parte indispensável de uma sociedade.

Por isso, seguindo a sua tendência histórica, a Unidade investiu em eventos que dialogam com a expectativa do público da região e que, principalmente, chamam a atenção para a ocupação de seus espaços. Por isso, observamos uma ampliação no número de ações como shows musicais, espetáculos cênicos, exposições, mesas de debate, núcleos de estudos, sempre com temáticas e assuntos de interesse do público do entorno, fidelizando o frequentador e atraindo novos públicos.

Importante frisar que algumas ações de formação já consagradas pelo público permaneceram como a Orquestra de Viola; o Grupo de Literatura e Bordado "O Fio Que Nos Une", da mesma forma que as turmas relacionadas às Oficinas de Percussão e ao Núcleo de Corporeidades Negras.

Por outro lado foram realizadas ações que utilizaram instalações da Oficina de forma criativa, buscando ativar espaços que outrora ficavam ociosos de programações, como é o caso das oficinas que propuseram a criação de uma horta nos jardins da casa ("Ocupação Sustentável") e a realização de espetáculos teatrais nesse mesmo espaço.

Com relação à Programação Cultural no 4º trimestre, destacamos: a residência artística do Coletivo House of Mutatis, que realizou uma série de oficinas, apresentações e o evento "Kikki Ball – Baile da Pedra Dura", tudo com o intuito de difundir e debater sobre a cultura Ballroom; os espetáculos teatrais "Carne de Vaca", que foi inteiramente desenvolvido na Unidade ao longo das ações do Núcleo de Corporeidades Negras; "Que Bicho Sou Eu", da companhia teatral Satyros Teen, e "Rito de Mulheres", do coletivo Peito Aberto, formado por mulheres da Zona Leste, além do já tradicional ciclo de programações com a temática de afro descendência "Preta Leste".



Exposição: Aduana



Orquestra Volpi de Viola Caipira



Oficina: Corpos em destaque – quais direitos a população não acessa?



Kiki Ball

OFICINA CULTURAL JUAN SERRANO

O ano de 2019 fica marcado como um ano de grandes realizações para a Oficina Cultural Juan Serrano. Contabilizamos o maior número de atendimentos ao público realizado no período de um ano em toda a história da Unidade: foram 12.615 atendimentos. Houve também uma notável superação no número de atividades realizadas pela Oficina frente ao previsto, totalizando 173 atividades.

Acerca da crescente presença do público e da elevada procura por parte do público pelas atividades da Unidade, entendemos que a programação foi pensada e elaborada para dialogar não só com os interessados, mas com artistas e coletivos de toda a região, fazendo da Oficina Cultural Juan Serrano, um grande abrigo de convívio sociocultural e aprendizado mútuo. É preciso considerar também que a Oficina Cultural Juan Serrano, contando principalmente com a divulgação dos ciclos de inscrições para as suas atividades de formação, realiza eventos de difusão cultural, como festivais e feiras culturais, que reúnem grande público em datas pontuais. Por fim, consideramos também que a Unidade ampliou a sua presença em ações culturais extramuros, realizando oficinas, workshops e ações de difusão cultural em espaços externos, sempre em parceria com outras entidades culturais ou educacionais da região, como bibliotecas municipais e escolas estaduais.

Ainda sobre a ampliação da procura do público pelas atividades da Oficina Cultural Juan Serrano, citamos a ampliação de programações dirigidas à Economia Criativa, à possibilidade de geração de renda a partir da produção de cultura, e atividades dirigidas exclusivamente ao público de mulheres da região, pela notável, constante e crescente presença delas na Unidade.

É também importante ressaltarmos que realizamos algumas renovações das instalações físicas do prédio da Oficina, das quais destacamos a transformação de uma de suas salas para que nela funcione um estúdio simplificado de gravação de áudio no modelo de rádio, para oficinas sobre produção musical, produção de podcasts e rádio web.

Sobre as atividades no 4º trimestre, destacamos: o 6º Festival das Artes, evento que contribui com o ciclo de matrículas em novas oficinas e que nesse ano recebeu cerca de 3.000 pessoas; a oficina Cultura Digital na Melhor Idade, com grande procura; a Oficina Livre de Robótica: Meu Primeiro Circuito Eletrônico, para crianças e jovens, e o Núcleo de Capacitação Artística para Mulheres, iniciativa que tem como objetivo a possibilidade de geração de renda a partir de

atividades artísticas e que neste trimestre ofertou formações em: Velas Aromáticas Artesanais e Decorativas; Macramê Natalino; Confeção de Joias Exclusivas.



Macramê natalino: núcleo de capacitação artística para mulheres



Oficina livre de robótica: meu primeiro circuito eletrônico



Cultura digital na melhor idade



Velas aromáticas artesanais: Núcleo de capacitação artística para mulheres

OFICINA CULTURAL OSWALD DE ANDRADE

A Oficina Cultural Oswald de Andrade esteve entre os principais endereços da cidade de São Paulo para o público de Teatro, Dança e Artes Visuais, não somente como um espaço de formação qualificada em cultura, mas também como um espaço para a fruição artística, para encontros criativos, para ensaios e debates, entre outras atividades que acontecem na casa. Com isso, a Oficina marca a sua existência no cenário cultural da cidade como espaço de referência no tocante à produção cênica contemporânea e às artes visuais, além de ser reconhecida como um espaço aberto a novas tendências e práticas artísticas e centro de encontro entre os produtores de arte e cultura em São Paulo.

Esta constatação tem a sua confirmação no fato de a Oficina Cultural Oswald Andrade ter sido indicada pelo prêmio Aplauso Brasil na categoria especial, pelo fomento da arte em São Paulo reconhecido pela classe artística e público como um equipamento acessível a todos, no 1º semestre de 2019, e no 2º semestre ter sido recebido o Prêmio APCA, dado pela Associação dos Críticos de Arte, pela programação de Dança de 2019. Importante citar que uma série de espetáculos que foram agraciados em ambos os Prêmios compuseram a programação da Oficina em 2019.

É notável ainda que não é somente o público iniciado nas práticas artísticas que frequenta a Oficina Cultural Oswald de Andrade. Com um programa de exposições diverso, a programação do Cine Clube (que este ano apresentou programação infantil e adulta, com cinema comercial

e cinema de arte, apresentando produções de diferentes épocas e diferentes países) e a presença do Café Colombiano, o público presente na Oficina é cada vez mais diversificado, o que contribui para a formação de novos públicos para a Cultura.

Ainda no nosso Cineclube demos início à parceria com a Versátil Filmes, que apresentou uma mostra de filmes com as melhores adaptações das obras de William Shakespeare, além de curso sobre a obra de Orson Welles e oficina sobre a História do Cinema.

Como destaques da programação cultural da Oficina em 2019, citamos também a já consagrada parceria (que acontece desde 2014) com a MIT – Mostra Internacional de Teatro de São Paulo, que reúne um recorte significativo da cena contemporânea mundial, produções que enveredam pela experimentação de linguagens, mas também possuem uma postura crítica ao seu tempo. Neste ano, recebemos o eixo da programação “Mostra de Espetáculos Nacionais”; dentre os destaques da programação, citamos o projeto de residência artista da atriz Mariana Senne (V.U.L.V.A) com oficinas, ensaios-abertos e debates.

Em Teatro, após a residência artística realizada pela Cia. Triptal, iniciada no 1º trimestre de 2019 e coordenada pelo diretor e dramaturgo André Garolli, foram realizados os ensaios-abertos do espetáculo “Inferno – Um Interlúdio Expressionista”, inspirada em Tennessee Williams com sessões esgotadas nas 3 (três) apresentações realizadas. Na sequência, entraram em cartaz no Teatro João Caetano, com três sessões semanais, de 30 de agosto até 22 de setembro e posteriormente realizou mais uma temporada no Teatro Flávio Império. O espetáculo, apontado como uma das ações da meta “Difusão/Programa de Difusão de Produtos Culturais”, foi indicado ao prêmio Shell pela direção (André Garolli) e recebeu diversas indicações para o prêmio Aplauso Brasil de Teatro.

No bloco de programação do 4º trimestre foram realizadas 87 (oitenta e sete) atividades – o dobro da meta de 40 atividades, que só foi possível graças as contínuas parcerias que foram estabelecidas com grupos e coletivos de Teatro e Dança e com a Fundação Bienal de São Paulo para a realização de atividades formativas relacionadas aos processos de criação dos artistas que participarão da 34ª Bienal Internacional de São Paulo, no decorrer de 2020.

No contínuo trabalho de formação cultural e diante de uma coerente e efetiva política de relacionamento com o público da Unidade, atuamos em frentes distintas: no âmbito da Difusão Cultural, oferecemos 54 espetáculos de Teatro e Dança, 4 exposições, 5 mostras de exposições de filmes, 2 exposições de filmes com debates, 1 apresentação de canto coral, 3 lançamentos de livros, entre outras ações que comprovam a diversidade dos formatos e a abrangência no atendimento de públicos distintos. No âmbito da Formação, foram 54 atividades nas mais diversas áreas.

Dentre os destaques da programação, na área do Audiovisual, além das atividades formativas, podemos citar as mostras de Cinema LGBT – ficção e documentário, Alfred Hitchcock, “Monstros Clássicos”, “Cinema e Gastronomia”, “Teatro Musical” e as sessões do Cineclube OSWALDinho para o público infantil. O espaço recebeu também as exposições comentadas dos filmes “Deslembro” e “Alma Clandestina” com a presença da atriz Sara Antunes. A implantação de uma sala de cinema aproximou a comunidade local (usuários do Capes participam, mensalmente, de sessões comentadas de cinema e a parceria com a Escola Municipal Prudente de Moraes possibilitou sessões fechadas com os alunos do Ensino Fundamental I e II).

Na área de Artes Cênicas, recebemos a temporada do espetáculo “Chernobyl” – indicado ao prêmio APCA de melhor direção; o espetáculo “A morte de Ivan Ilitch”, solo da atriz Cácia Goulart, que também assina a direção, além da presença de importantes nomes do Teatro Paulista, tais como: Nelson Baskerville, Antônio Januzelli (Janô) e os coletivos teatrais: Grupo Folias, Cia Arthur-Arnaldo; Teatro da Imersão; em Dança, Mariana Muniz, Claudia Palma, Sandro Borelli, Marcos Moreno, Ricardo Neves, Key Sawao e Bete Bastos – ressaltamos aqui a alegria de sermos contemplados com o APCA de Dança pela programação, em uma linha de ação que integra as diversas pesquisas de linguagem da Dança Contemporânea e abriga a diversidade de grupos, coletivos e companhias.

Cobrimos a nossa meta “Formação/Programa Intercâmbio”, realizamos a oficina “Os Jogos Músico-Teatrais do Théâtre Du Soleil” com o artista francês Jean-Jacques Lemêtre, integrante do Théâtre, uma das companhias mais representativas da história do teatro contemporâneo, ao lado do maestro e compositor Marcello Amalfi. A atividade possibilitou a formação sobre o viés dos processos pedagógicos do Théâtre Du Soleil com a extensa formação musical do artista, integrando atores e a música na cena.

Neste trimestre também recebemos a notícia de que alguns espetáculos que compuseram a programação de 2019, estão na lista dos indicados ao prêmio Aplauso Brasil: “Chernobyl” acumula diversas indicações: iluminação, figurino, direção, melhor elenco, melhor espetáculo independente, “Inferno - Um Interlúdio Expressionista”, da Cia Triptal (melhor arquitetura cênica, ator protagonista e melhor espetáculo de grupo; o solo “Criatura, Uma Autópsia”, que teve a sua estreia na Oficina, com indicação para melhor atriz para Bruna Longo. Neste bloco, importantes companhias e nomes da Cena ocuparam as salas da Oficina, tais como: Lenise Pinheiro, Clara Carvalho, Selene Marinho, Solange Borelli, Pedro Vicente, Núcleo Pé de Zamba, Pamela Duncan e Leticia Setiko.

Na área de Artes Visuais, na linha curatorial das práticas artísticas contemporâneas, selecionamos as exposições: “Vidas (In)Visíveis - Polacas: Memória e Resistência”, na área de convivência, das experientes artistas Eva Castiel, Fulvia Molina e Fanny Feigenson, que integram atualmente o grupo Casa Blindada, cujo objetivo é a recuperação da história de mulheres judias, trazidas para a América do Sul em um esquema de exploração sexual e tráfico de pessoas. No espaço externo, a Instalação “Vai Passar”, projeto da artista Malka Borenstein.

Na galeria da Oficina, a exposição “Arte Invisível” que reúne 64 artistas e surgiu a partir do projeto do curso “Curadoria como resistência”. A exposição oferece uma bela retrospectiva da produção visual brasileira desde os anos 50, com artistas como: Lia Cassettari, Diego Santovito, Tinho, Sliks, Sergio Niculitcheff, Ana Calzavara, Paulo Whitaker, Daniel Melim, Gallé, Cris Ameln, David Magila, Lobot, Julio Vieira, Alexandre Alves, Aguilar, Bernardo Cid, Paulo Otávio, Rodrigo Cunha, Sidney Amaral, Carybé, Maércio Lopes, Honoré Daumier, Mario Gruber, Regina Silveira, Diogo Serra, Prozak, Renata Cruz, Jean Mordant, Siegbert Franklin, Xico Chaves, Nicolò Begliomini (Itália), Claudio Spínola, Cristina Suzuki, Flávio de Carvalho, Ingrid Furlan, Adriana Bento, Koellreutter, Speto, Onesto, Binho, Herbert Baglione, Vitché, Stephan Doitschinoff, Augusto de Campos e Júlio Plaza, Marcio Ficko, Ciro Schuneman, Flavio Samelo, Flip, Sesper, Zezão, Bartolomeo Gelpi, Carlos Zambom, Leonardo Begliomini (Itália) Daniel Caballero, Dan Minchone, André Yasuda e Fabrício Lopes.

Por fim, ressaltamos que também nessa Unidade foram realizadas ações de manutenção predial, com a realocação e aquisição de unidades de ar condicionado para as salas de apresentação e com a colocação de poltronas próprias para a plateia no Cine Clube.



Instalação: Vai passar



Cineclube Oswaldinho: clássicos para ver e rever



Espectáculo da Beth Bastos - Núcleo Pausa, realizada em parceria da Oswald com o Museu da Energia.



Espectáculo da Cia Triptal

PROGRAMA DE FORMAÇÃO NO INTERIOR E LITORAL

Como já foi apresentado em nosso relatório do primeiro trimestre de 2019, devido principalmente à publicação do primeiro chamamento aos municípios ainda no início do ano, adotamos como estratégia postergar a realização de atividades relacionadas ao Programa frente ao que havia sido planejado originalmente. Desta forma, a programação aconteceu a partir do segundo trimestre, e o deslocamento da agenda se deu sem prejuízo da meta anual, visto que o número de atividades, bem como o de cidades atendidas, atingiu e superou o previsto.

Neste modelo de parceria adotado pelo Programa, a divulgação e as inscrições para as atividades são de responsabilidade do Município parceiro, e observamos que grande parte dos gestores tiveram dificuldades com essas etapas relacionadas à produção local, principalmente no que se refere à divulgação. Notamos isso a partir dos frequentes relatos de diminuição de equipe e verba nas Secretarias e Departamentos, neste ano de crise econômica e diminuição

dos orçamentos destinados à cultura. Com isso, a meta de público ficou ligeiramente aquém do previsto, atingindo 96,5% do previsto.

Outros dados que reforçam essa dificuldade dos municípios foi o número elevado de alterações na programação realizadas no ano. Foram 128 alterações, principalmente de datas ou locais, solicitadas pelos municípios como estratégia para se alcançar mais inscritos para as atividades, e também o de cancelamentos de atividades já contratadas – foram 22, a maior parte devido à dificuldade dos gestores municipais em conseguir executar as contrapartidas acordadas.

Apesar dessas dificuldades, foi possível observar o esforço e comprometimento de gestores municipais em oferecer contrapartidas adicionais, como hospedagem, alimentação ou transporte dos profissionais contratados pelo Programa, mesmo que com valores modestos: recebemos mais de 200 cartas de captação dos municípios, com o valor médio aproximado de R\$ 260,00.

Um número que deve ser destacado é o dos 216 profissionais contratados durante o ano, número que reflete a ampla gama de perfis de profissionais necessários para atender a diversidade de demandas apresentadas pelos gestores municipais. Algumas dessas demandas se mostraram muito específicas, como os dois módulos desenvolvidos para capacitar as Comissões de Análise e Seleção de Projetos Culturais em Araçatuba, também abertos para produtores e artistas locais interessados.

Com relação aos eixos de programação, durante o ano foram realizadas 38 atividades de Gestão Cultural, 63 voltados para Educadores, 93 de aperfeiçoamento em linguagens artísticas. A maior parte, no entanto, foi de atividades que pudessem atender a públicos iniciantes, com mais de 330 realizadas.

Notamos, com isso, que é grande o interesse dos municípios do interior e litoral do Estado por atividades de formação cultural que proponham um primeiro contato com o universo das artes, ou seja, há ainda uma grande demanda por um processo bem básico de formação dirigidas a um público não iniciado nas práticas artísticas. Nesse tema, é importante ressaltarmos o grande assédio que existe por parte dos municípios buscando conosco atividades de difusão cultural. E, devido à natureza do nosso Programa, não podemos atender a essas demandas.

O Programa realizou pelo terceiro ano parceria com o festival de curtas-metragens nacional "Cinefest Gato Preto", sediado em Lorena e que este ano completou sua 15ª edição. Por meio do Programa, foi realizada a circulação da oficina "Direção e estilo no curta-metragem periférico" em quatro cidades do Vale do Paraíba.

Entre 16 e 27 de outubro foi realizado no Centro de Referência da Dança da Cidade de São Paulo (CRD SP) o "Dança à Deriva - Mostra Latinoamericana de Dança", que é coordenada e idealizado pela produtora e ativista cultural Solange Borelli. Aproveitando a presença de artistas de fora do Brasil, convidamos alguns participantes da programação para ministrar oficinas em cidades do interior do Estado que vêm apresentando grande engajamento no campo da dança. Neste contexto, Sofia Lans (Uruguai) e Nelson Martinez (Colômbia) coordenaram a oficina "Duos Infinitos" em Suzano e Caraguatatuba, e o Coletivo mexicano EnNingúnLugar ministrou a oficina "Esperando a los Bárbaros" em Santo André.

Outras formações de destaque no ano foram "Oficina de Criação e Construção de Boneco Mamulengo" do artista Edson Gon, e "Oficina de Confecção de Fantoques", de Paulo Balderramas; Oficinas de Contação de Histórias em diversas regiões com profissionais reconhecidos como Simone Grande (Meninas do Conto), Alice Bandini e Fernanda Munhão; oficinas de HQ e de desenho de Patrimônio Histórico com a artista Magô Pool; Oficinas de Fotografia com profissionais como Melissa Szymanski, Marco Aurélio Olimpio, Henrique e Luciana Crepaldi; oficinas de audiovisual como "Oficina de Animação", de Eliana Ribeiro, "Vídeo-Poesia" e "Produção de Documentários de Baixíssimo Orçamento", com Daniel Fagundes e "Ferramentas do audiovisual para educadores", com Cleiner Micceno. A produtora cultural e advogada especializada na área cultural Grace Carreira ministrou a oficina "MROSC E CULTURA" em Jacareí e Taubaté, tendo grande procura de produtores, artistas e gestores públicos de Cultura e de outras Pastas.



Oficina: danças brasileiras - do passo à criação



Oficina: MROSC e cultura - parceria entre poder público e sociedade civil para desenvolvimento da cultura



Desperte o seu olhar - oficina básica de fotografia mobile



Entre'Linhas e En'Cantos: Bordando Culturas Populares

FESTIVAIS, MOSTRAS E OFICINAS DE RUA

Em 2019, o sucesso das edições de FLI – Festival Literário de Iguape e MIA – Festival de Música Instrumental, em Araçatuba, colocou ambos entre os principais festivais brasileiros de seus respectivos segmentos, consolidando seus formatos que, dentre outras características, potencializam territorialidades, apostam na equidade de gênero em suas programações e valorizam recortes artísticos plurais.

Em Iguape, a parceria com a Prefeitura se manteve sólida, assim como a relação com o Departamento de Educação Municipal e o diálogo com a Diretoria Regional de Ensino de Miracatu. A partir da aposta no eixo curatorial Território e Identidade, que, em 2019, se desdobrou

no tema Futuro, Lugar e Memória, o 7º FLI – Festival Literário de Iguape teve sua edição de maior projeção e visibilidade nacional. Com programação central realizada em 7 e 8 de junho, uma estratégia que visou à potencialização do turismo local durante o período do evento, o Festival recebeu mais de três mil pessoas em dois dias.

Espaços como o Museu Histórico de Iguape e as tendas do Território da Palavra e do Ponto Livro abrigaram uma programação que refletiu olhares, perspectivas e narrativas orais e escritas de figuras quilombolas, negras, caiçaras, caboclas e indígenas, composta por nomes como Ana Maria Gonçalves, Conceição Evaristo, Russo Passapusso, Zezé Motta, Marcelino Freire, Nega Duda, Luedji Luna, Nação Zumbi, Timóteo Verá Tupã Popyguá, Mel Duarte, dentre outros.

A programação completa contou com ações itinerantes em escolas de toda a região e com a parceria da Organização Social SPLeituras.

Em Araçatuba, no que se refere a diálogo e custeio de despesas – infraestrutura técnica, hospedagem e refeição –, o apoio da Prefeitura atingiu marca histórica. Em sua 5ª edição, o MIA - Festival de Música Instrumental consolidou suas plataformas e formatos. Na Conversa Tocada, apresentada por Patricia Palumbo, diálogos com grandes nomes da música brasileira, como Toninho Horta, João Donato, Edgard Scandurra, Aírto Moreira e Robertinho Silva. A fusão entre Cena Interior e Cena Brasil, plataformas experimentadas em 2018, além de apresentar os shows de TRIETÀ (Salvador/BA), Nomade Orquestra (ABC Paulista) e Black Mantra (São Paulo/SP), deu origem à Conexão MIA, que rendeu duas jams com músicos regionais e a criação de uma superbanda composta por mulheres instrumentista da região araçatubense.

O MIA também avançou em termos de relações institucionais: aprofundou a parceria com Projeto Guri e se aproximou da Assistência de Música da GEAC - Gerência de Ação Cultural do Sesc São Paulo. O estímulo à Economia Criativa também marcou essa edição do MIA, com a parceria com espaços culturais de Araçatuba, estimulando a cena independente, e com uma série de workshops de Direção Artística e Posicionamento de Mercado, e mentorias a bandas iniciantes.

Formação em Gestão Cultural

Os modelos de formação e de vivência na área da cultura têm passado por inúmeras transformações. As mudanças nas formas de consumo cultural, o surgimento de novos meios de interação social e o cansaço do público quanto a antigos formatos de dinâmicas de troca (coordenador de atividade versus participante; professor versus aluno; palco versus plateia) desafiam o Programa de Formação em Gestão Cultural a encontrar propostas de encontro cada vez mais inovadoras e produtivas.

Em 2019, o Programa evoluiu a Jornada de Gestão Cultural para o Ciclo de Gestão Cultural, circulando por 21 municípios do Estado, dividido em oito macrorregiões:

Roteiro 1 (Macrorregião de Araraquara, Ribeirão Preto e São Carlos):

Ribeirão Preto (sexta-feira), Franca (sábado) e Pirassununga (domingo).

Roteiro 2 (Macrorregião de Araçatuba e Presidente Prudente):

Presidente Prudente (sexta-feira), Pereira Barreto (sábado) e Birigui (domingo).

Roteiro 3 (Macrorregião de Sorocaba e Vale do Ribeira):

Registro (sexta-feira) e Votorantim (domingo).

Roteiro 4 (Macrorregião de Campinas, Limeira e São João da Boa Vista):

Limeira (sexta-feira), Campinas (sábado) e Jundiaí (domingo).

Roteiro 5 (Macrorregião de Baixada Santista e Metropolitana):

Mogi das Cruzes (sexta-feira), Itanhaém (sábado) e Guarujá (domingo).

Roteiro 6 (São José do Rio Preto):

Votuporanga (sexta-feira), São José do Rio Preto (sábado) e Barretos (domingo).

Roteiro 7 (Macrorregião de Bauru e Marília):

Bauru (sexta-feira), Marília (sábado) e Botucatu (domingo).

Roteiro 8 (Vale do Paraíba):

Jacareí (sexta-feira).

Na programação, que levou nomes como Ana Carla Fonseca, Cris Olivieri e Inti Queiroz, houve discussões sobre direito, arte e liberdade, economia criativa, presente e futuro de políticas públicas de cultura, gestão e sustentabilidade de negócios culturais. Com destaque, houve uma série de mentorias individuais de projetos, coordenada pelos profissionais Daniele Torres e Erick Krulikowski.



Ciclo de Gestão Cultural (Marília)



Ciclo de Gestão Cultural (Jacareí)

Cultura Tradicional e Contemporaneidade

Cultura Caipira, Cultura Caiçara, Cultura Indígena, Tradições Afro-Brasileiras e Religiosidade e Cultura Popular: a partir desses eixos, o Ciclo de Cultura Tradicional percorreu, em 2019, os municípios de Ubatuba, Piracicaba, Cananéia, Itapetininga, Braúna e São Paulo. No Interior e Litoral, em seu formato de evento de rua, quando acontece em tenda situada em praça pública central ou orla, promoveu apresentações de música, contação de causos e diálogos entre mestres da Vivência e da Academia.

Em outubro, abordou Religiosidade e Cultura Popular no Vale do Ribeira, em Cananéia. Aconteceu integrado a 4ª Festa do Fandango Caiçara, tendo correalização com a Prefeitura Municipal de Cananéia, em parceria com o Ponto de Cultura "Caiçaras". No mesmo mês, na edição sobre Cultura Caipira, levou catira, fandango, moda de viola, cururu e rap para o Largo dos Amores de Itapetininga, em parceria com a Prefeitura local.

Em novembro, tratou da Cultura Indígena na cidade de Braúna, com caciques, pajés e lideranças das etnias Kaingang, Krenak, Terena e Guarani. A programação deste Ciclo, que contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Braúna, teve ainda Daniel Munduruku e o primeiro grupo de rap indígena do Brasil, o sul-mato-grossense Brô MC's.

Merece especial atenção a edição sobre Tradições Afro-Brasileiras, realizada no mês de setembro, em Piracicaba. Diferente das outras cidades, nesta, o apoio não veio por parte da Prefeitura, que desde 2018 declina de nossa proposta de parceria. Aconteceu integrada ao 8º Festival Curau e ao XI Fórum das Tradições Populares de Piracicaba, tendo correalização com a Associação Pró-Cultura de Piracicaba, em parceria com Sesc Piracicaba e Casa do Hip Hop de Piracicaba.

Por fim, para dar corpo a uma nova plataforma do projeto, o Ciclo convidou os realizadores audiovisuais Ademilson Kikito Concianza e Gilmar Kiripuku Galache (ASCURI – Associação Cultural de Realizadores Indígenas), Cleber Rocha Chiquinho (Ponto de Cultura “Caiçaras”), Coletivo Pujança (Camila Izidio, Carol Rocha e Karoline Maia), Felipe Scapino e Mário de Almeida para a criação de documentários de curta-metragem com argumentos provocados pelas programações das edições deste ano. Nos dias 13 e 14 de dezembro, os filmes estrearam na Associação Cultural Cachuera!, na cidade de São Paulo, em um encontro repleto de convidados especiais, com nomes como Sueli Carneiro, Djuena Tikuna, Vagner Gonçalves da Silva, Antonio Diegues, Jéssica Balbino, Dirce Jorge Lipu, Mayra Kristina, Marília Xavier Cury, Paulo Dias.



Espaço e território: A pacificação indígena no oeste paulista (Brauna)



Dança do Bate-Pau + Dança da Chuva (Brauna)



Exibição do filme “Elas abriram o caminho dançando” seguido de bate-papo



Exibição do filme “Elas abriram o caminho dançando” seguido de bate-papo

PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO EM ARTES – TEATRO

No último trimestre da edição 2019 do Programa de Qualificação em Artes – Teatro, foram realizadas as Mostras de Compartilhamento, Mostra Final e o processo seletivo de grupos e orientadores para a edição 2020. Também durante esse período, os processos de orientação focaram-se na finalização do ciclo formativo de cada grupo, adentrando os momentos de ensaios gerais, finalização de cenários, figurinos, iluminações e sonoplastias e, na medida do possível em cada contexto, temas como a relação com o público das cidades, comunicação, avaliações e planejamentos futuros.

Também foram realizados, em reuniões entre as coordenações de produção e gestão, e artístico-pedagógicas, os planejamentos para a realização das ações do Programa em 2020, levando em conta as avaliações da edição 2019, feitas por grupos, orientadores e pelas próprias equipes coordenadoras. Os cronogramas foram desenhados e as prioridades e metodologias definidas.

Mostra de Compartilhamento

As Mostras de Compartilhamento foram realizadas pelos grupos orientados em suas respectivas cidades entre outubro e novembro. Nesse momento, compartilham suas pesquisas com os públicos locais, apresentando espetáculos, ensaios abertos, bate-papos, workshops e/ou outros eventos similares. Tal exercício, realizado por toda a rede de grupos parceiros, gera impactos relevantes para os grupos e suas comunidades, materializando resultados construídos por meio das aprendizagens e aproximações com ferramentas diversas do fazer teatral, ao mesmo tempo fomentando a produção e a prática cultural comunitária. Os Compartilhamentos foram acompanhados pelos orientadores e, em alguns casos, pela equipe de coordenação artístico-pedagógica.



Mostra de Compartilhamento da Cia Teatral Entre Palcos realizada no município de Palestina.
Foto: divulgação.



Mostra de Compartilhamento da Cia Imagem Pública realizada no município de Mogi Mirim.
Foto: divulgação.

Mostra Final

A Mostra Final de Teatro foi realizada no município de Espírito Santo do Pinhal, entre os dias 18 e 20 de outubro. A programação apresentou oito espetáculos, sendo um acompanhamento de processo e sete trabalhos abertos ao público do município. Os trabalhos foram debatidos pela equipe do Núcleo de Formação em Teatro, orientadores e integrantes dos grupos. A Mostra contou também com a presença de Leandro Nunes, jornalista e crítico de teatro do jornal O Estado de São Paulo, que publicou críticas dos espetáculos apresentados na página Café Teatro.

Cumprindo com um dos objetivos fundamentais do Programa, mais uma vez a edição contou com trabalhos das mais diferentes linguagens, temas e contextos formativos, em uma celebração da diversidade do teatro paulista. Também foi realizada uma mesa intitulada "Identities em Cena", em que seis representantes de grupos foram convidados a apresentarem depoimentos e comentários a respeito de temas intrínsecos aos seus processos criativos e como esses foram desenvolvidos, tais como lugar de fala, a presença das mulheres na dramaturgia e na cena, a invisibilidade de determinados estratos sociais e identidade de gênero. As discussões foram extremamente ricas, profícuas e desdobraram-se em contundentes e generosas participações da plateia.

Importante destacar o desempenho dos espetáculos que, para além do amadurecimento técnico, apresentaram, segundo avaliação do público e convidados, ótimos resultados artísticos.

Com a implementação do Cadastro de Interesse, instrumental on-line, o Programa coletou dados de grupos e coletivos interessados em ingressar no Programa. Alguns grupos inscritos no Cadastro de Interesse inscreveram-se no Chamamento nº 02/2019.



Mostra Final de Teatro no município de Espírito Santo do Pinhal, apresentação da Cia Camarim de Sorocaba "O Silêncio do Sentir". Foto: Jamil Kubruk.



Mostra Final de Teatro no município de Espírito Santo do Pinhal, apresentação do Coletivo Aguaceiro de Piracicaba "Cantos da Água – Estado Sólido". Foto: Jamil Kubruk.



Mostra Final de Teatro no Município de Espírito Santo do Pinhal. Capa do Flyer.

Processos Seletivos

Dado que no mês de setembro foram publicados os chamamentos para grupos, orientadores e estagiários para a edição 2020, a partir do final de outubro deu-se início ao processo de seleção. As inscrições foram finalizadas com os seguintes números de candidatos: 207 artistas-orientadores, 99 estagiários e 51 grupos. As etapas, como triagem dos grupos e orientadores inscritos, análise das fichas de inscrição, currículos e propostas, além das entrevistas, já foram concluídas. Em dezembro foram publicados os resultados e as próximas etapas serão feitas mediante os encontros presenciais no início da próxima edição (março/abril/2020).

PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO EM ARTES – DANÇA

Entre os meses de outubro, novembro e dezembro, foi realizada a etapa final das orientações aos grupos da edição de 2019.

A Mostra Final do Programa de Qualificação em Artes – Dança foi realizada na cidade de Santo Antônio do Pinhal, entre os dias 17 e 20 de novembro. Em sua programação foram oferecidas duas Vivências de Dança direcionadas aos munícipes, duas apresentações descentralizadas – para os alunos da Escola Municipal Benedito da Costa Manso (Bairro Rural) e para os alunos da Escola Municipal Prefeito Noé Alves Ferreira, três compartilhamentos de processo, duas Mesas de Debate abertas ao público mediadas pela Consultora do Programa, Cássia Navas, e as apresentações públicas de cinco trabalhos cênicos e uma vídeo dança.

Além do público local, estiveram presentes os dez grupos que receberam orientação, os dez orientadores, o grupo Manxs (Piloto em Orientação) e da líder da Cia Rit's de Dança (Grupo em Circulação). Após as apresentações, os envolvidos receberam os comentários do Núcleo de

Formação do Programa, bem como do convidado especial para este encontro: o diretor William Pereira.



Mostra Final de Dança em Santo Antônio do Pinhal, apresentação da Cia Ó1É de Valinhos "ssEUs".
Foto: Jamil Kubruk.



Mostra Final de Dança em Santo Antônio do Pinhal, apresentação da Cia Olmos Ballet de Campinas
"Parada Obrigatória". Foto: Jamil Kubruk.



Mostra Final de Dança em Santo Antônio do Pinhal.
Capa do Flyer. Foto: Jamil Kubruk.

Compondo as ações de circulação da edição 2019, a Cia Rit's de Dança realizou, no dia 03 de novembro, a Mostra de Dança "Cenas Interiores" em parceria com o espaço cultural Mirantes das Artes, de Botucatu, e o Programa de Qualificação em Artes - Dança. Esta Mostra foi composta por dois workshops de dança direcionados aos munícipes, seguidos de um bate-papo com a orientadora Ana Clara Amaral; apresentação do espetáculo À Deriva, da Cia Rit's de Dança - Tatuí (orientado em 2018), e apresentação do espetáculo "Para Aquilo Que Não Tem Nome", da Oficina da Dança - Botucatu (orientado em 2019).



Evento "Cenas Interiores" em Botucatu realizado pela Cia Rit's em orientação de Circulação, em parceria com a Oficina da Dança e Mirante das Artes.

Entre 08 e 09 de novembro, a Rit's realizou o "I Seminário de Dança de Tatuí", em parceria com o Programa de Qualificação. As ações foram voltadas a professores da rede estadual de ensino, bailarinos, músicos e artistas do corpo em geral, por meio da realização de: dois workshops sobre vivências em dança para professores da rede escolar de ensino e artistas do corpo em geral; uma mesa de debate sobre a importância da dança nos âmbitos educacionais e socioculturais; duas rodas de conversa sobre as experiências vivenciadas no seminário; uma palestra demonstração com enfoque na trajetória artística da Cia Rit's; uma ação performática da Cia Rit's sobre a temática da obra "À Deriva", e uma apresentação da Cia Rit's com os artistas convidados Ivan Bernadelli e Rivaldo Nogueira.



"I Seminário de Dança de Tatuí" realizado pela Cia Rit's em orientação de Circulação, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação.



"I Seminário de Dança de Tatuí" realizado pela Cia Rit's em orientação de Circulação, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação.

Face à necessidade de uma constante análise do campo da dança e da ação do Programa, foi consolidado, neste último trimestre, o resultado do mapeamento realizado pelo Programa de Qualificação em Artes – Dança. O objetivo desta ação foi quantificar o impacto do Programa no circuito cultural dos municípios. As informações foram coletadas junto aos grupos e orientadores de dança da edição de 2019, a partir de questionário aplicado entre setembro e outubro de 2019, além de informações complementares obtidas por meio de relatórios de orientação e atividades diversas.

Os chamamentos para 7ª edição do Programa de Qualificação em Artes – Dança (2020) se encerraram com os seguintes números de inscrições: 70 Artistas-Orientadores, 17 Estagiários e 35 Grupos oriundo das cidades de: Botucatu, Lençóis Paulista, Valinhos, Tatuí, Marília, Jacanga, Mongaguá, Rio Claro, Guarujá, Campinas, Assis, Santo André, Diadema, Itanhaém, Barretos, Taubaté, São Bento do Sapucaí, São Sebastião, Bauru, Guarulhos, Ourinhos, São Bernardo do Campo, São José dos Campos, São José do Rio Preto e Içém. Os números comprovam a necessidade de ampliação de atendimento por parte do Programa.

Importante observar que todos os grupos participantes tiveram um crescimento relevante em vários aspectos que envolvem a prática artística em dança: aprimoramento técnico, procedimentos de criação, gestão e visibilidade. Os grupos se desenvolveram a partir de seu próprio contexto, fortalecendo sua importância nos municípios de origem.

3. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES | OFICINAS CULTURAIS

3.1. PROGRAMA FORMAÇÃO 2019							
Nº	Função/ação	Nº	Atributo Mensuração	Tipo / Mensuração	Previsto		Realizado
1.	Formação / Oficina Cultural Alfredo Volpi	1.1.	Meta- Produto	Ações - Nº absoluto / Número de Atividades	1º Trim.	20	30
					2º Trim.	40	37
					3º Trim.	40	49
					4º Trim.	20	40
					ANUAL	120	156
					ICM %	100%	130%
		1.2.	Meta- Resultado	Público - Nº mínimo de Público Atendido	1º Trim.	800	936
					2º Trim.	1.600	1.901
					3º Trim.	1.600	1.985
					4º Trim.	1.000	1.771
					ANUAL	5.000	6.593
					ICM %	100%	132%
2.	Formação / Oficina Cultural Juan Serrano	2.1.	Meta- Produto	Ações - Nº absoluto / Número de Atividades	1º Trim.	20	31
					2º Trim.	40	42
					3º Trim.	40	37
					4º Trim.	20	63
					ANUAL	120	173
					ICM %	100%	144%
		2.2.	Meta- Resultado	Público - Nº mínimo de Público Atendido	1º Trim.	800	886
					2º Trim.	1.200	4.233
					3º Trim.	1.200	1.815
					4º Trim.	800	5.681
					ANUAL	4.000	12.615
					ICM %	100%	315%
3.	Formação/ Oficina Cultural Oswald de Andrade	3.1.	Meta- Produto	Ações - Nº absoluto / Número de Atividades (seminários)	1º Trim.		1
					2º Trim.	1	0
					3º Trim.		1
					4º Trim.	1	1
					ANUAL	2	3
					ICM %	100%	150%
		3.2.	Meta- Resultado	Público - Nº mínimo de Público Atendido	1º Trim.		7
					2º Trim.	150	0
					3º Trim.		533
					4º Trim.	150	299
					ANUAL	300	839
					ICM %	100%	280%
4.	Formação/ Oficina Cultural Oswald de Andrade	4.1.	Meta- Produto	Ações - Nº absoluto / Número de Atividades	1º Trim.	40	68
					2º Trim.	50	82
					3º Trim.	50	88
					4º Trim.	40	79
					ANUAL	180	317
					ICM %	100%	176%

Nº	Função/ação	Nº	Atributo Mensuração	Tipo / Mensuração	Previsto		Realizado
		4.2.	Meta-Resultado	Público – N° mínimo de Público Atendido	1º Trim.	5.000	5.298
					2º Trim.	7.000	9.686
					3º Trim.	7.000	14.331
					4º Trim.	5.000	8.516
					ANUAL	24.000	37.831
					ICM %	100%	158%
5.	Formação / Programa de Formação em Gestão Cultural	5.1.	Meta-Produto	Ações - N° absoluto / Número de Atividades	1º Trim.		-
					2º Trim.	3	2
					3º Trim.	3	3
					4º Trim.	2	3
					ANUAL	8	8
					ICM %	100%	100%
		5.2.	Meta-Resultado	Público – N° mínimo de Público Atendido	1º Trim.		-
					2º Trim.	300	147
					3º Trim.	300	181
					4º Trim.	200	184
					ANUAL	800	512
					ICM %	100%	64%
6.	Formação / Programa Cultura Tradicional e Contemporaneidade	6.1.	Meta-Produto	Ações - N° absoluto / Número de Atividades	1º Trim.	1	0
					2º Trim.	2	0
					3º Trim.	2	2
					4º Trim.	1	4
					ANUAL	6	6
					ICM %	100%	100%
		6.2.	Meta-Resultado	Público – N° mínimo de Público Atendido	1º Trim.	200	0
					2º Trim.	400	0
					3º Trim.	400	1.130
					4º Trim.	200	1.847
					ANUAL	1.200	2.977
					ICM %	100%	248%
7.	Difusão / Programa Festivais, Mostras e Oficina Na Rua	7.1.	Meta-Produto	Ações - N° absoluto / Número de Atividades	1º Trim.		-
					2º Trim.	2	2
					3º Trim.	2	1
					4º Trim.	2	0
					ANUAL	6	3
					ICM %	100%	50%
		7.2.	Meta-Resultado	Público – N° mínimo de Público Atendido	1º Trim.		-
					2º Trim.	2.000	6.227
					3º Trim.	2.000	2.559
					4º Trim.	200	0
					ANUAL	4.200	8.786
					ICM %	100%	209%

Nº	Função/ação	Nº	Atributo Mensuração	Tipo/Mensuração	Previsto		Realizado
8.	Formação / Programa Oficina de Formação para o Interior	8.1.	Meta-Produto	Ações - Nº absoluto / Número de Atividades	1º Trim.	100	0
					2º Trim.	150	109
					3º Trim.	150	192
					4º Trim.	100	224
					ANUAL	500	525
					ICM %	100%	105%
		8.2.	Meta-Resultado	Público – Nº mínimo de Público Atendido	1º Trim.	1.800	0
					2º Trim.	2.700	1.787
					3º Trim.	2.700	3.343
					4º Trim.	1.800	3.586
					ANUAL	9.000	8.716
					ICM %	100%	97%
		8.3.	Meta-Resultado	Cidades - Nº absoluto / Número de Municípios	1º Trim.	50	0
					2º Trim.	50	75
					3º Trim.	50	92
					4º Trim.	50	67
					ANUAL	200	234
					ICM %	100%	117%

JUSTIFICATIVAS

Metas 1.1 e 1.2. A meta foi superada em decorrência das parcerias realizadas sem custos diretos que onerassem o orçamento originalmente previsto, que por consequência levou ao aumento de público e superação da meta.

Metas 2.1 e 2.2. A meta foi superada em decorrência das parcerias realizadas sem custos diretos que onerassem o orçamento originalmente previsto, que por consequência levou ao aumento de público e superação da meta.

Meta 3.1. A superação meta ocorreu por conta de oportunidades de parcerias que possibilitaram realizar ações relacionadas à meta sem custos para o Programa.

Meta 3.2. Houve uma grande procura por parte do público, pelas atividades relacionadas à meta 3.1. Como as mesmas eram passíveis de serem levadas a um público maior que o previsto, optamos por ampliar o número de vagas, o que ocasionou na superação da meta.

Metas 4.1 e 4.2. A meta foi superada em decorrência das parcerias realizadas sem custos diretos que onerassem o orçamento originalmente previsto, que por consequência levou ao aumento de público e superação da meta.

Meta 5.1. A superação da meta no trimestre aconteceu pela realização de agenda junto aos municípios parceiros durante o ano.

Meta 5.2. A diminuição de recursos públicos para Cultura (nos âmbitos federal, estadual e nos municípios do Estado) faz com que haja pouco interesse por trabalhar com Gestão Cultural, o que diminui a procura por formação nesse sentido, levando a não cumprimento da meta.

Meta 6.1. A superação da meta no trimestre ocorreu para compensar trimestres anteriores.

Meta 6.2 A substancial superação da Meta para o 4º trimestre se dá por consequência da superação da meta 6.1. A superação se deu frente a uma crescente participação popular nas atividades relacionadas ao Ciclo de Cultura Tradicional e Contemporaneidade. Creditamos isso a três fatores centrais: 1) os Ciclos passaram a ocorrer, majoritariamente, em praças públicas e enclaves urbanos de grande circulação de pessoas; 2) neste ano realizamos algumas edições do Ciclo em parceria com Festivais e Mostras já consagradas em seus municípios, tendo, assim, uma maior presença do público, e 3) a notoriedade alcançada pelo Ciclo em suas últimas edições, o que faz com que o público interessado por essas linguagens também se interesse pelo Programa.

Meta 7.1. Houve um erro na descrição da meta 7.1 do presente Contrato de Gestão. Desde o início do ano, viemos apontando essa falha que fez com que a Meta 7.1 saltasse da sua marca histórica de 2 atividades por ano para 6 sem que sobre isso pesassem maiores investimentos, o que torna efetivamente impossível o total atingimento da meta.

Ao final de 2016, o Programa Oficinas Culturais passou por substancial alteração de seu Plano de Trabalho, quando da redução orçamentária, que resultou na desativação das Unidades situadas no Interior e reformulação do quadro de metas. Em razão dessa transformação, vamos nos ater aos anos de 2017 e 2018 para efeito da justificativa que se segue. Neste período, a meta do Programa Festivais, Mostras e Oficina na Rua, hoje Festivais, Eventos e Seminários, tem sido de duas ações, traduzidas nos projetos FLI – Festival Literário de Iguape e MIA – Festival de Música Instrumental em Araçatuba. Juntas, essas ações são realizadas com orçamento compatível com a quantidade.

Em 2017, o FLI teve custo de R\$ 96.732,67 por parte do Contrato de Gestão, tendo contrapartida da Prefeitura Municipal de Iguape no valor de R\$ 67.160,00. No mesmo ano, o MIA custou R\$ 97.995,00 por parte do Contrato de Gestão, tendo contrapartida da Prefeitura Municipal de Araçatuba no valor de R\$ 72.901,00.

Em 2018, o FLI teve custo de R\$ 132.610,20 por parte do Contrato de Gestão, tendo contrapartida da Prefeitura Municipal de Iguape no valor de R\$ 123.724,64. No mesmo ano, o MIA custou R\$ 178.099,89 por parte do Contrato de Gestão, tendo contrapartida da Prefeitura Municipal de Araçatuba no valor de R\$ 33.656,00. Em Araçatuba, foi uma edição de não cumprimento de itens da parceria e instabilidade política local, com transição da equipe da Secretaria Municipal de Cultura.

A cada edição, o MIA tem se mostrado um diferencial no cenário de festivais de música instrumental do Estado de São Paulo e sua programação é uma das mais plurais do país. Por isso, as etapas de seu crescimento têm sido testadas e, a partir disso, planejadas.

Importante ressaltar que, entre 2017 e 2019, os valores praticados no mercado de festivais cresceram todos, em termos de programação, infraestrutura e equipe. Além disso, FLI e MIA são

projetos com mais de cinco edições cada, o que reflete em seus devidos crescimentos, em termos de estrutura e de público.

Em 2019, o FLI teve custo de R\$ 180.218,15 por parte do Contrato de Gestão, tendo contrapartida da Prefeitura Municipal de Iguape no valor de R\$ 146.436,95. No mesmo ano MIA custou R\$ 224.146,50 por parte do Contrato de Gestão, tendo contrapartida da Prefeitura Municipal de Araçatuba no valor de R\$ 92.000,00.

Com isso, queremos demonstrar que com os valores que temos à disposição em nosso Contrato de Gestão não seria possível realizarmos 06 edições desses Festivais e Mostras. Estamos sim, a cada ano, testando novos formatos e modos possíveis de espraiar a ação desses dois Festivais em outros municípios e em outros momentos do ano, mas é fora da razoabilidade estarmos comprometidos em triplicar a realização de uma meta sem que haja ampliação dos investimentos via Contrato de Gestão.

Meta 7.2. A grande presença de público se deu por: 1) uma programação de qualidade que atraiu um público acima do previsto; 2) um cauteloso e dedicado trabalho de assessoria de imprensa e comunicação realizado nas regiões onde esses Festivais ocorrem; 3) a articulação com os municípios parceiros na realização dessas ações; e 4) a notoriedade que esses Festivais adquiriram nos últimos anos.

Meta 8.1. A meta original foi superada sem custos que onerassem o orçamento inicialmente previsto. O custo geral previsto para o Programa de Formação no Interior oscila ao longo de sua execução devido a muitos fatores: maior ou menor apoio dos municípios que recebem nossas ações; maior ou menor presença de municípios mais próximos ou mais distantes da capital; a oscilação nos preços de: transporte, alimentação e hospedagem, entre outros. Por isso, é possível que ao término de um ano tenham ocorrido mais ações que o originalmente previsto.

Meta 8.2. Neste modelo de parceria adotado pelo Programa de Formação no Interior, a divulgação e as inscrições são de responsabilidade do Município parceiro. Ao longo de 2019 observamos que grande parte dos gestores tiveram dificuldades com essas etapas, com frequentes relatos de diminuição de equipe e verba nas Secretarias e Departamentos de Cultura locais, neste ano de crise orçamentária. Creditamos a isso o não cumprimento da meta em 4%.

Meta 8.3. A superação anual da meta não significa em absoluto em maiores cultos para o Programa. A previsão inicial do Programa é a realização de 500 atividades em 200 municípios. Em 2019, realizamos 525 atividades em 234 municípios.

3.2. AÇÕES DE ARTICULAÇÃO 2019							
Nº	Função/ação	Nº	Atributo Mensuração	Tipo/Mensuração	Previsto		
9.	Formação / Programa Intercâmbio	9.1.	Meta-Produto	Ações - Nº absoluto / Número de Atividades	1º Trim.		-
					2º Trim.	1	0
					3º Trim.		-
					4º Trim.		1
					ANUAL	1	1
					ICM %	100%	100%
		9.2.	Meta-Resultado	Público - Nº mínimo de Público Atendido	1º Trim.		-
					2º Trim.	150	0
					3º Trim.		-
					4º Trim.		220
					ANUAL	150	220
					ICM %	100%	147%
10.	Formação / Programa Residência Artística	10.1.	Meta-Produto	Ações - Nº absoluto / Número de Atividades	1º Trim.		1
					2º Trim.	1	-
					3º Trim.		-
					4º Trim.		-
					ANUAL	1	1
					ICM %	100%	100%
		10.2.	Meta-Resultado	Público - Nº mínimo de Público Atendido	1º Trim.		165
					2º Trim.	30	-
					3º Trim.		-
					4º Trim.		-
					ANUAL	30	165
					ICM %	100%	550%
11.	Difusão / Programa de Difusão de Produtos Culturais	11.1.	Meta-Produto	Ações - Nº absoluto / Número de Atividades	1º Trim.		-
					2º Trim.		1
					3º Trim.	1	1
					4º Trim.	2	1
					ANUAL	3	3
					ICM %	100%	100%

JUSTIFICATIVAS

Meta 9.2. A superação da meta se deu pela possibilidade de atendermos a um público maior que o originalmente previsto sem que onerasse o orçamento.

Meta 10.2. A superação da meta ocorreu sem custos diretos que onerassem o orçamento inicialmente previsto.

Meta 11.1. A meta não atingida no trimestre ocorreu por conta de oportunidades de realização durante o ano, sem prejudicar a meta anual.

3.3. AÇÕES DE QUALIFICAÇÃO EM ARTES - TEATRO 2019							
Nº	Função/ação	Nº	Atributo Mensuração	Tipo/Mensuração	Previsto		Previsto
12.	Formação / Programa Qualificação em Artes: Teatro	12.1.	Meta-Produto	Grupos - Nº absoluto / Número de Grupos	1º Trim.		-
					2º Trim.	47	42
					3º Trim.		8
					4º Trim.		3
					ANUAL	47	53
					ICM %	100%	113%
		12.2.	Meta-Produto	Ações - Nº Absoluto / Nº de Orientadores artísticos	1º Trim.		-
					2º Trim.	10	11
					3º Trim.		-
					4º Trim.		-
					ANUAL	10	11
					ICM %	100%	110%
		12.3.	Meta-Produto	Ações - Nº absoluto / Nº de Orientadores: Grupo orienta Grupo	1º Trim.		-
					2º Trim.	3	3
					3º Trim.		-
					4º Trim.		-
					ANUAL	3	3
					ICM %	100%	100%
		12.4.	Meta-Produto	Ações - Nº absoluto / Nº de Monitores artísticos	1º Trim.		-
					2º Trim.	1	1
					3º Trim.		-
					4º Trim.		-
					ANUAL	1	1
					ICM %	100%	100%
12.5.	Meta-Produto	Ações - Nº absoluto / Nº de Encontro de orientações	1º Trim.		-		
			2º Trim.	168	165		
			3º Trim.	168	201		
			4º Trim.	56	72		
			ANUAL	392	438		
			ICM %	100%	112%		
12.6.	Meta-Resultado	Público - Nº absoluto / Nº de participantes das orientações	1º Trim.		-		
			2º Trim.	290	327		
			3º Trim.		-		
			4º Trim.		-		
			ANUAL	290	327		
			ICM %	100%	113%		

Nº	Função/ação	Nº	Atributo Mensuração	Tipo/Mensuração	Previsto		Realizado
13.	Formação / Programa Qualificação em Artes: Teatro	13.1.	Meta-Produto	Ações - Nº absoluto / Nº de Estagiários em teatro	1º Trim.		-
					2º Trim.	15	15
					3º Trim.		-
					4º Trim.		-
					ANUAL	15	15
					ICM %	100%	100%
		13.2.	Meta-Produto	Ações - Nº absoluto / Nº de Mostra Final do Programa realizado	1º Trim.		-
					2º Trim.		-
					3º Trim.		-
					4º Trim.	1	1
					ANUAL	1	1
					ICM %	100%	100%
		13.3.	Meta-Resultado	Público - Nº mínimo de Público alcançado (Mostra Final)	1º Trim.		-
					2º Trim.		-
					3º Trim.		-
					4º Trim.	2.000	2.238
					ANUAL	2.000	2.238
					ICM %	100%	112%

JUSTIFICATIVAS

Meta 12.1. A meta foi superada devido ao atendimento de três grupos inscritos no Cadastro de Interesse, que teve como objetivo reforçar a campanha pela ampliação no número de inscrições. Os grupos atendidos foram: Grupo Cursivas, de Piracicaba; Trupe fans, de Jundiá, e Núcleo Ágora de Teatro, de São José do Rio Preto. As ações ocorreram sem custos diretos que onerassem o investimento originalmente previsto para o Programa de Qualificação em Artes.

Meta 12.2. Para um melhor atendimento aos grupos selecionados, buscando uma qualificação que cubra uma gama mais ampla de assuntos e temas relacionados à produção de Teatro, foi necessário a contratação de mais um orientador. Essa contratação não significou custos diretos que onerassem o investimento originalmente previsto.

Meta 12.5. Devido à boa administração dos recursos relativos ao Programa e ao apoio recebido a partir das múltiplas articulações com os diversos municípios que participam do Programa, houve recursos para a realização de um maior número de encontros de orientação.

Meta 12.6. Esta meta foi superada pelo fato dos grupos participantes da edição 2019 terem um número médio de membros maior do que a média histórica do Programa.

Meta 13.3. Devido à cuidadosa articulação realizada com o município sede de nossa Mostra Final de Teatro, Espírito Santo do Pinhal, e à programação de ações que ocorreram também em espaços alternativos no município, como escolas da região, houve a superação do público previsto, que não significou custos maiores frente ao que havia sido previsto.

3.4. QUALIFICAÇÃO EM ARTES - DANÇA 2019							
Nº	Função/ação	Nº	Atributo Mensuração	Tipo/Mensuração	Previsto		Realizado
14.	Formação / Programa Qualificação em Artes: Dança	14.1.	Meta-Produto	Grupos - Nº absoluto / Nº de Companhias de dança atendidas	1º Trim.		-
					2º Trim.	13	13
					3º Trim.		-
					4º Trim.		-
					ANUAL	13	13
		ICM %	100%	100%			
		14.2.	Meta-Produto	Ações - Nº Absoluto / Nº de Orientadores	1º Trim.		-
					2º Trim.	10	10
					3º Trim.		-
					4º Trim.		-
ANUAL	10				10		
ICM %	100%	100%					
15.	Formação / Programa Qualificação em Artes: Dança	15.1.	Meta-Produto	Ações - Nº absoluto / Nº de encontro de orientações	1º Trim.		-
					2º Trim.	90	50
					3º Trim.	110	129
					4º Trim.	60	69
					ANUAL	260	248
		ICM %	100%	95%			
		15.2.	Meta-Resultado	Público - Nº absoluto / Nº de Participantes (encontro de orientações)	1º Trim.		-
					2º Trim.	80	113
					3º Trim.		-
					4º Trim.		-
					ANUAL	80	113
		ICM %	100%	141%			
		15.3.	Meta-Produto	Ações - Nº absoluto / Nº de Mostra Final realizada	1º Trim.		-
					2º Trim.		-
					3º Trim.		-
					4º Trim.	1	1
					ANUAL	1	1
		ICM %	100%	100%			
		15.4.	Meta-Resultado	Público - Nº mínimo de Público alcançado (Mostra Final)	1º Trim.		-
					2º Trim.		-
3º Trim.					-		
4º Trim.	2.000				2.050		
ANUAL	2.000				2.050		
ICM %	100%	103%					

JUSTIFICATIVAS

Meta 15.1. Embora o número de encontros de orientação tenha sido acima do previsto para o trimestre, a meta anual atingiu cerca de 96% do previsto, ou seja, não foi cumprida em sua plenitude. Isto se deu por conta da indisponibilidade dos grupos em realizar orientações que já estavam planejadas e agendadas. Por conta desses cancelamentos, que os grupos justificaram

tendo em vista a intensa agenda de apresentações que ocorrem no fim do ciclo de orientações, não foi possível o pleno cumprimento da meta anual.

Meta 15.2. O número de participantes nas orientações está acima da meta devido à seleção de grupos com mais integrantes do que a média das últimas edições.

Meta 15.4. O público na Mostra Final de Dança superou ligeiramente a previsão da meta devido à oferta de programação descentralizada para escolas do município, além da realização de um bom plano de divulgação na parceria com a cidade que recebeu a Mostra, Santo Antônio do Pinhal.

3.5. PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA 2019							
Nº	Função/ação	Nº	Atributo Mensuração	Tipo/Mensuração	Previsto		Realizado
16.	Governança / Captar Recursos	16.1.	Meta-Produto	Ações - Nº absoluto / Nº de Relatório de projetos em Editais, Programas institucionais, Parcerias, etc	1º Trim.		-
					2º Trim.		-
					3º Trim.		-
					4º Trim.	1	1
					ANUAL	1	1
					ICM %	100%	100%
		16.2.	Meta-Resultado	Captação – 10,3% do repasse do exercício	1º Trim.		3.000,00
					2º Trim.		222.441,30
					3º Trim.		16.419,21
					4º Trim.	R\$ 1.152.504	1.092.211,56
					ANUAL	R\$ 1.152.504	1.334.072,07
					ICM %	100%	116%

JUSTIFICATIVAS

Meta 16.1. O projeto “FLI – Festival Literário” foi aprovado pela Secretaria Especial do Ministério da Cultura PRONAC nº 186306, publicado no DOU em 28/12/2018 e prorrogado até 31/12/2020. O valor aprovado para captação é de R\$ 674.358,85. Durante o período de captação, o projeto não recebeu incentivo para execução das atividades propostas. Participamos dos editais das empresas: Instituto CCR; Movimento Bem Maior; Unilever; Arcelor; IBM Brasil; PWC Brasil.

Meta 16.2. Por meio de parcerias firmadas para realização de atividades nas Oficinas Culturais, captamos o valor não financeiro na ordem de R\$ 1.318.114,47, conforme relação abaixo, que possibilitou a expressiva superação da meta pactuada.

RELAÇÃO DE CARTAS E/OU DECLARAÇÃO DE PARCERIAS 2019

CG 05.2018 - OFICINAS CULTURAIS

#	OFICINA CULTURAL	PARCEIRO	VALOR (R\$)
1	Oswald de Andrade	BoaBrisa Ventiladores e Bebedouros (doação)	1.967,00
2	Oswald de Andrade	Núcleo Sem Querer de Tentativas Teatrais	28.000,00
3	Oswald de Andrade	Cia. Teatro Adulto	4.500,00
4	Oswald de Andrade	Cia. Barracão Cultural	25.000,00
5	Oswald de Andrade	Cia. Acidental de Teatro	74.300,00
6	Oswald de Andrade	Gengibre Multimídia Ltda	72.000,00
7	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal da Estância de Cananéia	180,00
8	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal da Estância de Cananéia	180,00
9	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Paulo de Faria	166,00
10	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Orindiúva	173,00
11	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Içém	181,00
12	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Miracatu	480,00
13	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Itaoca	220,00
14	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Taquarituba	490,00
15	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Registro	405,00
16	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Taguaí	440,00
17	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Piedade	200,00
18	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Miracatu	430,00
19	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Itaoca	280,00
20	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Guararapes	194,50
21	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Itaí	300,00
22	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Salto de Pirapora	180,00
23	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Ubatuba	302,60
24	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Taquaritinga	304,00
25	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Pedrinhas Paulista	209,60
26	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Iguape	550,00
27	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Iguape	550,00
28	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Ribeira	215,00
29	Oswald de Andrade	Ação Artística Ponte Elemento Per	7.000,00
30	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Timburi	110,00
31	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Taubaté	50,00
32	Programa Oficinas do Interior	FUNDASS - Fundação Educacional e Cultural de São Sebastião Deodato Santana	820,95
33	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Descalvado	400,00
34	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Coronel Macedo	120,00
35	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Igarapava	10,00
36	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Pardinho	238,00
37	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Guaiúba	60,00
38	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Timburi	150,00
39	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura da Estância Turística de Piraju	90,00
40	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Itariri	60,00
41	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Quadra	100,00
42	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura da Estância Turística de Itu	180,00
43	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura da Estância Turística de Itu	320,00
44	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Igarapava	10,00
45	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Anhumas	180,00
46	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Piedade	115,00
47	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Piedade	235,00
48	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Pilar do Sul	388,00
49	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Balbinos	60,00
50	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Laranjal Paulista	118,50

#	OFICINA CULTURAL	PARCEIRO	VALOR (R\$)
51	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Fernandópolis	690,00
52	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Itariri	356,00
53	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Cajati	100,00
54	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Cajati	70,00
55	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Paraguaçu Paulista	680,00
56	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Pedrinhas Paulista	148,00
57	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de São Miguel Arcanjo	50,00
58	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Maracá	100,00
59	Programa Oficinas do Interior	Departamento Municipal de Cultura e Turismo de Buritama	115,00
60	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Icém	211,00
61	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Fartura	108,00
62	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Paulo de Faria	140,00
63	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Franca	243,30
64	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Santa Cruz das Palmeiras	414,00
65	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Promissão	29,90
66	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Tupã	610,00
67	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Taquarituba	824,00
68	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Fernandópolis	425,70
69	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Fernandópolis	690,00
70	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Promissão	650,00
71	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Paríquera-Açu	249,00
72	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Paraíso	360,97
73	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Cesário Lange	400,00
74	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Dracena	33,91
75	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Coronel Macedo	18,00
76	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Águas de São Pedro	305,00
77	Programa Oficinas do Interior	FUNDASS - Fundação Educacional e Cultural de São Sebastião Deodato Santana	879,98
78	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Eldorado	500,00
79	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Balbinos	30,00
80	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Porto Ferreira	172,00
81	Oswald de Andrade	Núcleo Vinícius Piedade & Cia.	4.000,00
82	Oswald de Andrade	T.F. Style Cia. De Dança	32.600,00
83	Oswald de Andrade	Cia. Fragmento de Dança	20.000,00
84	Oswald de Andrade	Grupo Vale a Pena Ver de Drag	10.000,00
85	Oswald de Andrade	Luminária Produções Artísticas	120.000,00
86	Oswald de Andrade	Cais Produção Cultural	76.000,00
87	Oswald de Andrade	Kiwi Companhia de Teatro	10.000,00
88	Oswald de Andrade	Sílvia Suzy Pereira	7.500,00
89	Oswald de Andrade	Barracão Cultural	30.000,00
90	Oswald de Andrade	Turbina Criativa Produções	6.000,00
91	Oswald de Andrade	Olhares Instituto Cultural	17.760,00
92	Oswald de Andrade	Companhia Teatro Adulto	17.500,00
93	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal	191,75
94	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de União Paulista	90,00
95	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Tatuí	400,00
96	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Borebi	1.275,62
97	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Guaiçara	293,94
98	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Ipaussu	178,28
99	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Águas de São Pedro	305,00
100	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Itapetininga	140,70
101	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo	250,00
102	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Promissão	59,98
103	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Paraguaçu Paulista	171,00

#	OFICINA CULTURAL	PARCEIRO	VALOR (R\$)
104	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Marília	495,00
105	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Buritama	217,34
106	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Pedrinhas Paulista	113,00
107	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Itapira	159,00
108	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de União Paulista	120,00
109	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Maracáí	50,00
110	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Mairiporã	60,00
111	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Lagoinha	245,00
112	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Pompéia	50,00
113	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Porto Ferreira	232,71
114	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista	310,00
115	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Adamantina	140,00
116	Programa Oficinas do Interior	FUNDASS - Fundação Educacional e Cultural de São Sebastião Deodato Santana	375,55
117	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Marília	140,00
118	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Agudos	240,00
119	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Anhembi	150,00
120	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Araçatuba	2.550,00
121	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Bebedouro	300,00
122	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Cerquillo	119,00
123	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Igarapava	90,00
124	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Itapetininga	106,90
125	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Pilar do Sul	300,00
126	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de São Sebastião da Gramma	70,00
127	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Tarumã	90,00
128	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Tupã	147,00
129	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Ubarana	385,00
130	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Adamantina	70,00
131	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Barueri	53,00
132	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Botucatu	250,00
133	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Dracena	57,00
134	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Dracena	195,50
135	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Igarapava	123,00
136	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Guaiã	240,00
137	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Herculândia	366,10
138	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Lagoinha	412,00
139	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Ourinhos	309,00
140	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Pederneiras	21,00
141	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Peruibe	30,00
142	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Santa Rita do Passa Quatro	450,00
143	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de São Pedro	94,00
144	Programa Oficinas do Interior	Fundação Cultural de Serrana	150,00
145	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Taguaí	340,00
146	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Itatiba	112,80
147	Oswald de Andrade	Cássio Brasil	48.000,00
148	Oswald de Andrade	Companhia Luz e Ribalta	16.000,00
149	Oswald de Andrade	Giulia Confuorto de Castro	10.000,00
150	Oswald de Andrade	Algo Produções Artísticas Ltda	28.000,00
151	Oswald de Andrade	Algo Produções Artísticas Ltda	1.460,00
152	Oswald de Andrade	Nicole Cordery Bastos	54.000,00
153	Oswald de Andrade	Marília Gabriela Gonçalves	14.000,00
154	Oswald de Andrade	Daniela Machado Cardoso	80.850,00
155	Programa Qualificação em Artes	Prefeitura Municipal de Santa Gertrudes	4.154,00

#	OFICINA CULTURAL	PARCEIRO	VALOR (R\$)
156	Programa Qualificação em Artes	Fundacc	5.880,00
157	Programa Qualificação em Artes	Prefeitura Municipal de Ubarana	960,00
158	Programa Qualificação em Artes	Prefeitura de Votuporanga	2.940,00
159	Programa Qualificação em Artes	Prefeitura Municipal de Orinhos	4.000,00
160	Programa Qualificação em Artes	Prefeitura Municipal de Matao	5.800,00
161	Programa Qualificação em Artes	Prefeitura Municipal de Elias Fausto	2.500,00
162	Programa Qualificação em Artes	Prefeitura de São Caetano do Sul	9.445,80
163	Programa Qualificação em Artes	Prefeitura de Jundiá	3.100,00
164	Programa Qualificação em Artes	Prefeitura de Santo Antonio do Pinhal	26.718,16
165	Programa Qualificação em Artes	Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal	24.300,00
166	Programa Qualificação em Artes	Prefeitura de Itanhaem	6.700,00
167	Programa Qualificação em Artes	Prefeitura de Valinhos	6.290,00
168	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Araçatuba	860,00
169	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Ipaussu	28,00
170	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura de Boituva	100,00
171	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura de Boituva	200,00
172	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Lagoinha	300,00
173	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura de Pereira Barreto	194,00
174	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura de Santa Cruz do Rio Pardo	250,00
175	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal	301,02
176	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Pariqueira-Açu	218,00
177	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura de Guarujá	600,00
178	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal	127,98
179	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Itariri	111,00
180	Programa Oficinas do Interior	Fundação Benedito Siqueira e Silva	220,00
181	Programa Oficinas do Interior	Fundação Benedito Siqueira e Silva	220,00
182	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Santa Rita do Passo Quatro	250,00
183	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura de Santa Gertudes	450,00
184	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Santo Anastácio	143,00
185	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Paraíso	445,20
186	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura de Barueri	477,00
187	Programa Oficinas do Interior	Fundação Educacional e Cult. São Sebastião	2.940,00
188	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura de Bauru	5.700,00
189	Programa Oficinas do Interior	Fundação de Arte Cultura de Ubatuba	1.051,78
190	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura de Itu	764,10
191	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura de Ourinhos	260,00
192	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Cosmópolis	40,00
193	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Guariba	300,00
194	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Herculândia	43,00
195	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Herculândia	366,10
196	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipio de Hortolandia	90,00
197	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipio de Hortolandia	90,00
198	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Natividade Da Serra	230,00
199	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Orinhos	380,00
200	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Paraíso	250,40
201	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipio de Porto Feliz	160,00
202	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipio de Porto Feliz	150,00
203	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Quadra	300,00
204	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura de Rio Claro	27,00
205	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura de Salto De Pirapora	570,00
206	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura de Salto De Pirapora	50,00
207	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura de Santa Barbara D´Oeste	230,00
208	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura de Santa Barbara D´Oeste	212,64

#	OFICINA CULTURAL	PARCEIRO	VALOR (R\$)
209	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal De Santa Gertrudes	300,00
210	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De São João Da Boa Vista	420,00
211	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De São Miguel Arcanjo	25,00
212	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De São Pedro	360,00
213	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Sete Barras	250,00
214	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal De Tapabua	160,00
215	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Taguai	50,00
216	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal De Barao De Antonina	248,00
217	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Adamantina	120,00
218	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Araçatuba	1.064,40
219	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Araçatuba	811,00
220	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Estancia Turística De Bananal	140,00
221	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Estancia Turística De Bananal	140,00
222	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Estancia Turística De Bananal	140,00
223	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Bariri	360,00
224	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Birigui	444,00
225	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Birigui	444,00
226	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Boituva	200,00
227	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Borborema	210,00
228	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Borborema	70,00
229	Programa Oficinas do Interior	Fundacc	680,00
230	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal De Colina	200,00
231	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal De Iacanga	32,00
232	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal De Iacanga	32,00
233	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal De Itariri	34,45
234	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Juquiá	460,00
235	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Juquiá	340,00
236	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Lagoinha	30,00
237	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Lavinia	120,00
238	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Onda Verde	300,00
239	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Pardinho	560,00
240	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Santa Barbara D´Oeste	484,40
241	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Tabapua	160,00
242	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Taguai	652,70
243	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Tupa	300,00
244	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Ubarana	180,00
245	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Balbinos	60,00
246	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Espírito Santo Do Pinhal	202,00
247	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Jucituba	93,23
248	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Estancia Balnearia De Peruibe	25,00
249	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Rio Claro	23,00
250	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Juquiá	340,00
251	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Juquiá	340,00
252	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Do Município De Taboão Da Serra	25,00
253	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Município De Dois Córregos	330,00
254	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Município De Dois Córregos	384,00
255	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Do Município De Capão Bonito	250,00
256	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Do Município De Capão Bonito	250,00
257	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Do Município De Taboão Da Serra	15,00
258	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal De Pirassununga	532,00
259	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Registro	5.815,00
260	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal De Limeira	1.377,00
261	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Jacarei	1.880,00

#	OFICINA CULTURAL	PARCEIRO	VALOR (R\$)
262	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal De Guarujá	1.320,00
263	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal De Iguape	146.436,95
264	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Fundação De Arte E Cultura De Ubatuba	35.810,00
265	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Associação Pró-Cultura De Piracicaba	10.600,00
266	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal De Braúna	7.450,00
267	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Do Município De Itapetininga	10.001,96
268	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal De Araçatuba	92.000,00
269	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Franca	1.522,22
270	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal De Bauru	1.224,00
271	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Do Município De Barretos	3.800,00
272	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Mogi Das Cruzes	2.000,00
273	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Itanhaém	780,00
274	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Botucatu	1.832,00
275	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal De Pereira Barreto	660,00
276	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal De Marília	3.470,00
277	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Fundação Do Livro E Leitura De Ribeirão Preto	1.080,00
278	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Votuporanga	1.300,00
279	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Estiva Gerbi	60,00
280	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Estiva Gerbi	150,00
281	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Itapetininga	104,90
282	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Itapira	110,00
283	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Jahu	260,00
284	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Santa Barbara D´Oeste	230,00
285	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De União Paulista	60,00
286	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Estância H. Aguas De São Pedro	305,00
287	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Lins	112,00
288	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura De Lins	112,00
Total Geral			1.318.114,47

3.6. METAS CONDICIONADAS 2019							
Nº	Função/ação	Nº	Atributo Mensuração	Tipo/Mensuração	Previsto		Realizado
17.	Formação / Programa Qualificação em Artes: Teatro	17.1.	Meta-Produto	Ações - Nº absoluto / Nº de Encontro Preparatório e Mostras de Processos do Programa realizado	1º Trim.		-
					2º Trim.	1	-
					3º Trim.	2	1
					4º Trim.		8
					ANUAL	3	9
					ICM %	100%	300%
		17.2.	Meta-Resultado	Público - Nº mínimo de Público alcançado (Encontro Preparatório e Mostras de Processos)	1º Trim.		-
					2º Trim.	200	-
					3º Trim.	400	144
					4º Trim.		678
					ANUAL	600	822
					ICM %	100%	137%
18.	Formação / Programa Qualificação em Artes: Dança	18.1.	Meta-Produto	Ações - Nº absoluto / Nº de Encontro Preparatório e Mostras de Processos do Programa realizado	1º Trim.		-
					2º Trim.	1	
					3º Trim.	2	2
					4º Trim.		2
					ANUAL	3	4
					ICM %	100%	133%
		18.2.	Meta-Resultado	Público - Nº mínimo de Público alcançado (Encontro Preparatório e Mostras de Processos)	1º Trim.		-
					2º Trim.	200	-
					3º Trim.	400	169
					4º Trim.		286
					ANUAL	600	455
					ICM %	100%	76%
19.	Formação / Programa Oficina de Formação para o Interior	19.1.	Meta-Produto	Ações - Nº absoluto / Número de Atividades	1º Trim.		-
					2º Trim.		-
					3º Trim.	25	-
					4º Trim.	25	-
					ANUAL	50	-
					ICM %	100%	-
		19.2.	Meta-Resultado	Público - Nº mínimo de Público Atendido	1º Trim.		-
					2º Trim.		-
					3º Trim.	450	-
					4º Trim.	450	-
					ANUAL	900	-
					ICM %	100%	-
		19.3.	Meta-Resultado	Cidades - Nº absoluto / Número de Municípios	1º Trim.		-
					2º Trim.		-
					3º Trim.	20	-
					4º Trim.	20	-
					ANUAL	40	-
					ICM %	100%	-

JUSTIFICATIVAS

Metas 17.1, 17.2, 18.1 e 18.2. A realização das atividades relacionadas nessas quatro metas se deu como resultado da boa gestão dos recursos referentes ao ano de 2019 para o Programa de Qualificação em Artes e de oportunidades que surgiram junto aos municípios que receberam essas ações a partir das articulações realizadas pelo Programa. A realização dessas ações não significou em maiores custos para o Programa.

Observação: Não houve captação adicional para realização das demais metas condicionadas.

TERMOS DE PARCERIA - 2019					
#	CG	PARCEIRO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR
1	CG 05/2018	FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO	Acordo de Cooperação para realização de encontros públicos ou apresentações públicas, com artistas, curadores e especialistas participantes da 34ª Bienal na OC Oswald, entre out/19 e jul/2020. (sem data assinatura).	<i>início: 01/10/2019</i> <i>término: 31/07/2019</i>	Não houve transferência de recursos entre as partes; cada qual arcará com os custos decorrentes das obrigações assumidas.